

MÚSICA - VITOR KLEY

Volta aos anos 2000

» ISABELA BERROGAIN*

O *amor machuca demais* é a faixa escolhida pelo cantor gaúcho Vitor Kley para dar início à nova fase da carreira. Inspirado pela música dos anos 2000, o artista troca os costumesiros violões e as músicas pop pelas guitarras de rock das décadas passadas. Apesar de ser conhecido nacionalmente por integrar a chamada “nova MPB”, sendo voz de canções com abordagens mais acústicas como *O Sol e Pupila*, a principal influência de Vitor Kley sempre foi o rock. “Por mais que *O amor machuca demais* seja diferente dos meus trabalhos anteriores, é muito Vitor, porque eu sempre escutei esse tipo de som. Se você pegar meu celular, o que eu mais escuto é isso. Acordo de manhã ouvindo isso”, afirma Kley. Desde a adolescência, o cantor se inspirou em bandas voltadas para o gênero, como Good Charlotte e Blink-182. “O que acontece é que a nossa vida foi seguindo, as músicas foram, graças à Deus, estourando do jeito que elas tinham que estourar e a gente vai correndo até chegar em um momento que a gente olha para trás e fala: ‘Poxa, a gente fez o que a gente queria, alcançamos um patamar legal dentro dos nossos objetivos e agora? O que o Vitor gosta de fazer em casa? O que ele grava quando está em casa?’.

Em casa, eu gravo várias coisas com guitarra. Quando eu mandei O amor machuca demais para o meu produtor, Rick Bonadio, ele falou: ‘Isso aqui é muito massa. Por que não lançar? Por que não vir com uma levada mais rock?’, relembra o cantor ao **Correio**. “Eu sempre gostei e quis fazer esse tipo de música. Quando a gente estava nos ensaios dos shows ou até mesmo nas próprias apresentações, a gente fazia umas coisas mais pop-punk, mais hard-core no meio do show, fazendo umas brincadeirasinhas e tal”, complementa. Além dos artistas que influenciam Kley há anos, a ida do artista para o lado do rock foi inspirada pela volta do emo, movimento que vem acontecendo internacionalmente. De 2020 para cá, músicos como Machine Gun Kelly, Willow Smith e Yungblud têm liderado uma nova onda do pop-punk, estilo musical muito popular no início dos anos 2000. “É toda uma cena que está sendo movimentada. Claro que essa exposição que está tendo lá fora também dá uma confiança para a gente. Lá fora a gente vê que está dando certo, e isso te dá uma confiança e uma liberdade para fazer aqui também. Você sabe que está existindo um movimento, que você não está sendo um Indiana Jones cortando o mato e indo sozinho”, confessa Vitor Kley. “Eu acho que a gente acertou na mão. A gente retomou o estilo

dessas coisas que a gente gosta, mas, ao mesmo tempo, tem o Vitor pop-rock ali, que tem o refrão que gruda na cabeça, o refrão que toca na rádio”, pontua. O lançamento da nova faixa também veio acompanhado por um videoclipe, espaço que Vitor Kley utilizou para homenagear os artistas que o influenciaram. O vídeo conta com participações especiais de grandes nomes da música nacional, como Di Ferrero e Lucas Silveira, vocalistas das bandas NX Zero e Fresno, respectivamente. “Inicialmente, a gente ia usar essa ideia para o clipe de *A bolha*, a gente ia fazer uma escola de rock em que eu seria o professor de criancinhas. Aí a gente pensou em usar essa ideia para *O amor machuca demais*, mas chamando os integrantes da cena nacional do rock dos anos 2000 para serem nossos professores, a nos ensinarem o que é o rock, o que é ser um rockstar”, revela. Além de Ferrero e Silveira, grandes ídolos de Kley, o cantor chamou outros artistas que entraram recentemente na cena do rock nacional, como as cantoras DAY e Elana Dara. “Eu chamei a galera que está perto de mim para a gente se divertir e realmente receber uma aula dessas figuras que nos influenciaram tanto na vida musical”, explica o artista.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

César Ovalle/Divulgação



Vitor Kley: “A gente retomou o estilo dessas coisas que a gente gosta”

CRUZADAS

Sistema político-administrativo iniciado com Tomé de Souza (Hist. BR)		Esburacado Onça-d'água (Zool.)		Trecho da ópera destinado ao solista	Cosseno (símbolo)		Expressão cultural brasileira surgida no século XVII, na região do Recôncavo Baiano
A segunda cidade mais populosa de São Paulo	→	↓		↓	↓		↓
→					Material do telhado de bares em praias	→	↓
Espalho gotinhas de perfume				(?) vivo, objeto de estudo da Biologia	↓	Argola de correntes	
Apupo	→			↓		Consoantes de "maça"	→
→			"Ca", em relação a "capaz"	→			
O público que é alvo da Bienal do Livro		Movimento da cabeça, indicando anuência	→			Sufixo dos álcoois (Quím.)	
Jogo praticado com bolas de madeira			←	Não, em francês Cheia de entusiasmo		Poema lírico cantado	→
↓				↓	Rocha dura composta de sílica	→	
Ponto (?), tema de manuais eróticos	→	Em tempo anterior	→			Rosi Campos, atriz brasileira	→
→							
"(?) e Progresso", lema da Bandeira		↓	Átomo eletricamente carregado	→		Lista (?) Aiyê, bloco afro do Brasil	→
↓				Deus (?): ser como Vishnu Estrábica	→	↓	
→				↓		Medida de extensão de fazendas	→
A festa das marchinhas	→		Sebastian (?), ex-atleta britânico		Grito que comemora uma série de dribles	↓	Perito (fig.) (?) de Itamaracá, cirandeira
Material de telas de TV	→	O pôr do sol	→		↓	155, em romanos	→
Estruturas militares como a ALA 4, em Santa Maria (RS)		Formato de pilhas	↓			Origem (abrev.)	↓
↓				(?) Maria, jornalista	→		
			←	Sufixo de "chorona"			
↓							

BANCO 3/coé — non. 5/bocô — ledor — sílex. 11/samba de roda. 62

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	1	V		V	O		1	O
	V	C	E	I	V	V	V	C
	H	V	I	M	V	N	I	O
	N		N	V		V		P
	I	H	E	B	T	V		V
	V	I	I		V	W	O	H
	N		S	H	O	D	E	
		V	I	V	I	V	I	I
		S	S	N	I		H	O
	1	E	N	V		1	1	
	V	H	O	d	S	V	I	O
	H	E	C	S	E	H	C	V
	O	T	N	E	V	N	H	O
			I					E

EXERCITE

SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM	3	2	4	7	1	9	5	8	6
	8	9	1	6	4	5	2	7	3
	5	6	7	2	3	8	1	9	4
	6	7	3	5	9	1	8	4	2
	2	1	9	8	6	4	7	3	5
	4	5	8	3	7	2	6	1	9
	1	3	5	9	8	6	4	2	7
	7	8	6	4	2	3	9	5	1
	9	4	2	1	5	7	3	6	8

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FALA, ZÉ

Humor

Extra! Extra!

Presidente compra partido na black friday

Frase da semana do meu Amigo Mosquito, grumete de Bakunin

• "Papai Noel, só quero um cartão corporativo"

• "Novo filme Caça-Fantasmas não terá Roberto Jefferson" •

Coisas que você não vai ver

- Paulo Guedes na fila do posto de gasolina
- Botafogo na Série B
- Picanha no churrasco de fim de ano
- Nota de R\$ 200
- Moro cantando ópera

Perguntar não ofende

O Touro de Ouro em frente à sede da Bovespa paga imposto?

Conjugação

Eu capacho
Tu capachas
Ele capacha

Homenagem a Apparício Torelly, o Barão de Itararé

"Todo homem que se vende, recebe muito mais do que vale"

Poeminha

A educação é, talvez, a forma mais alta de buscar a Deus.
Gabriela Mistral

Um abração! (desses de saudade)

	2			4		1
			5			
	7	4	2			
			4			3 8
		2		3 8		7
			9			5
	4 5		6		7	
			5		3	
		1	8			9